

O Plano Metropolitano da RMBH promoveu no final de março a conferência “O Planejamento Urbano e Metropolitano na Índia: o caso de Hyderabad”, com a participação de representantes da universidade indiana CEPT (Centre for Environmental Planning and Technology). A equipe indiana é responsável pelo planejamento da região metropolitana de Hyderabad (Índia) e foi selecionada para organizar o encontro de Planejamento Metropolitano em Economias Emergentes, no V Fórum Urbano Mundial, realizado no Rio de Janeiro entre 22 e 26 de março, no qual um dos casos apresentados foi o do planejamento da RMBH.

O trabalho das equipes do Plano de Hyderabad e do Plano Metropolitano tem vários pontos de convergência. Com o planejamento para Hyderabad em fase final, a conferência foi uma oportunidade de intercâmbio de informações e experiências para universidades, governo e sociedade civil. Um dos pontos interessantes a ser conhecido e analisado na RMBH é a influência dos organismos internacionais no planejamento de regiões emergentes.

De acordo com o professor Utpal Sharma, a importação de modelos de países desenvolvidos não é o ideal, pois dificilmente se adaptam a realidade e cultura locais. Um dos exemplos que citou são as construções de largas avenidas que priorizam o transporte automotivo em comunidades onde grande parte da população caminha ou utiliza bicicletas, como em Hyderabad. Outra observação interessante foi sobre a necessidade de se considerar vários níveis de urbanidade e ruralidade existentes em uma região metropolitana, como premissa para elaborar oportunidades de crescimento econômico que respeitem a vocação de cada município.

Além da conferência, os professores da CEPT se reuniram com as diretorias de Relações Internacionais da UFMG e do Centro de Estudos da Índia para discutir um projeto de intercâmbio permanente de experiências, docentes e discentes, entre as duas universidades e os planos metropolitanos de Hyderabad e da RMBH.